

Código Coleção:	0212L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
A obra Passarinho me contou, um conto literário direcionado a crianças de 1º a 3º ano do Ensino Fundamental, narra a história de um rei que se depara com os problemas do seu reino, os quais ele julgava não existir. Escrito por Ana Maria Machado, o texto verbal é caracterizado por explorar adequadamente a linguagem literária, fazendo uso da polissemia, de figuras de linguagem e de recursos sonoros como ritmo e rimas (mesmo não sendo um texto poético). As imagens, de autoria de Lúcia Brandão, ilustram o enredo de forma criativa e com qualidade estética - o que contribui para a fruição da leitura -, potencializando os sentidos do texto verbal e ampliando o repertório dos alunos. Na capa se vê uma ilustração, o título da obra, o nome da autora, da ilustradora e da editora; na contracapa há uma sinopse da obra. O espaçamento, tipo e tamanho da fonte são adequados, o projeto gráfico-editorial atende aos quesitos do edital e favorece a legibilidade do texto, compondo texto visual e verbal adequadamente e proporcionando uma boa experiência de leitura.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinqueado: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
O texto apresenta vocabulário adequado para crianças de 1º a 3º ano do Ensino Fundamental e faz uso de linguagem coloquial para marcar a fala do narrador e de algumas personagens, como no trecho "- Passarinho, diz pro rei que a gente não queria que ele ficasse aborrecido. Pede desculpas - disse João" - p. 26). A presença de recursos sonoros, como o ritmo marcado, a exemplo no trecho "Passarinho me contou que certa vez havia um reino. E, nesse reino, um rei havia. Havia também muita coisa bonita, coisa que nem se imagina." (p. 5) e as rimas "Havia sol e havia mar. Muito sol. Muito mar. Com tudo o que costuma essas belezas acompanhar" (p. 5), auxilia na compreensão e fruição da história. Isenta de clichês, a narrativa emprega figuras de linguagem, explorando a polissemia; a linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial, o que o caracteriza como literário. São estabelecidas diversas intertextualidades e interdiscursividades com elementos característicos dos contos de fada, mas essa retomada é feita justamente para romper com clichês criados por essas narrativas e não para repeti-los, o que ocorre nas aventuras dos três cavaleiros que tentam resolver o problema? do reino, mas descobrem as riquezas do país e se apropriam delas (p. 14 a 19), como no trecho: "O segundo cavaleiro vestia uma armadura prateada reluzente e montava um magnífico corcel negro. Partiu para a luta entre plumas e estandartes ondulando ao vento [...] Como não havia dragão nenhum, não conseguiu encontrar. Mas nem se incomodou. Só com o ouro, a prata, o ferro, o estanho, o manganês, as pedras preciosas e todos os minerais que foi achando pelas montanhas, acabou tendo muito mais do que o tesouro do reino." (p. 17). O enredo discute a responsabilidade dos governantes para com os problemas sociais e propõe a busca de soluções coletivas, integrando governo e população (p. 26 a 28), de forma isenta de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes. Não ocorre a exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica, ao contrário disso, a morte do viajante, que ocorre no início da história, é o conflito que desencadeia a preocupação do rei e o ajuda a entender os problemas do seu reino, como se lê no trecho "Só que não acabou de falar. Olhou bem fundo nos meus olhos e caiu morto, bem na minha frente. Morreu do coração, o coitado. Só de pensar no tal problema. Deve ser mesmo um horror! Agora, eu quero resolver o problema do reino e por isso mandei chamar quem puder me ajudar." (p. 13)	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto visual evidencia interação das imagens com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor, o que se pode observar, por exemplo, na página 21, em que as imagens compõem possibilidades de interpretação do espaço onde João e Maria foram abandonados, bem como suas sensações e providências tomadas. Há boa exploração dos recursos visuais, trabalhando com uma produção criativa e estimulante para o imaginário. Destaca-se nesse aspecto a página 18, onde se vê a cena de um dos cavaleiros mencionados e a aventura pro ele vivida, que o texto verbal apenas menciona, mas o texto visual complementa com sugestões de possibilidades de interpretação. As imagens trazem seres de formas diferentes, sem preocupação com um retrato fiel do real e aguçam a imaginação da criança, ampliando o texto visual.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	

O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
Observa-se, ao longo do texto, muitas possibilidades de ampliação de repertório linguístico e cultural dos alunos, como a referência a elementos diversos da natureza e a frases célebres da construção da identidade nacional brasileira, como se lê em: "A terra era daquelas em que, se plantando, tudo dá. Dava milho, mandioca, feijão, inhame, cará, fruta-pão. Dava folha de toda espécie, fruta de todo tipo. Flor de todo perfume, toda cor, toda música no nome" (p. 7). A linguagem e a abordagem temática estão adequadas à faixa etária indicada, explorando aspectos das narrativas clássicas e mesclando-os com elementos contemporâneos a exemplo do trecho que apresenta cavaleiros medievais e super-heróis que atendem ao chamado do rei: "Vieram cavaleiros com armaduras de metal brilhante, montados em cavalos puro-sangue que relinchavam e empinavam. E era uma festa de cores, trombetas, bandeiras e plumas ao vento. Vieram também super-heróis de capas esvoaçantes e poderes secretos, que surgiam no meio de raios e faziam barulhos esquisitos. E era uma festa de relâmpagos, luzes, gás neon, raio laser" (p. 9). Isenta de simplificações ou homogeneizações, a narrativa procura desfazer qualquer posição de submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade, enunciando os problemas do reino, como no trecho "Você viram muitas araras pelo caminho? - Vimos nada. O senhor quer saber o que a gente viu? - perguntou Maria. O rei foi dizer que queria. Pra quê? De barriga cheia, João e Maria desandaram a contar coisas, falando ao mesmo tempo. E o rei só ouvia pedaços misturados de cada um, coisas assim: terra seca - gado morrendo - gente com fome - o rio secou - falta d'água - doença - enterro" (p. 24) O texto permite o confronto entre perspectivas diferentes de mundo, como em: "Perguntei se ele não gostaria de mandar buscar a família e ficar morando aqui para sempre, num lugar tão bom e perfeito. Ele ficou muito agitado e disse assim: - Deus me livre! Eu quero é sumir! Não aguento morar num reino com um problema desses" (p. 13).	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
O projeto gráfico-editorial favorece a leitura, mesmo usando cores fortes na composição de praticamente todas as páginas. Há bom contraste entre a cor de fundo das páginas e a cor das letras, assim como boa disposição dos elementos verbais e visuais. A página 9, especificamente, usa de tipo, cor e tamanho de letra para diferenciar a mensagem anunciada pelo rei do restante da narrativa, criando um efeito interessante para a leitura do discurso relatado que pode ser explorado pelo professor em sala de aula. Pela versão digital avaliada, é possível supor que o tamanho e tipo de fontes estão adequados à leitura do público-alvo. Também há bom espaçamento entre linhas e margens. Não há prefácio, mas o final da obra traz a apresentação da ilustradora e da autora da obra, além de um texto comentando a narrativa (p. 31 e 32). A capa e a contracapa contribuem para a experiência de leitura, trazendo imagens curiosas e um pequeno texto em versos de apresentação da obra que provoca o interesse pela leitura.	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
A obra se caracteriza como literária, uma vez que se trata de um conto infantil no qual se narra uma aventura ficcional, explorando figuras de linguagem e polissemia já apontadas no item 1.2. O texto desenvolve os temas propostos de forma adequada a alunos de 1º a 3º ano do Ensino Fundamental, discutindo aspectos sobre a percepção do mundo natural e social em que as crianças estão inseridas, o que se pode observar nos trechos "A terra era daquelas em que, se plantando, tudo dá. Dava milho, mandioca, feijão, inhame, cará, fruta-pão. Dava folha de toda espécie, fruta de todo tipo. Flor de todo perfume, toda cor, toda música no nome" (p. 7) e "Problema? Que problema? Deve haver algum engano. Este reino é um paraíso, não tem problemas..." Então o velho se levantou da rede, parou bem na minha frente, me encarou com um olhar que eu não vou esquecer nunca mais, e disse: 'Está vendo só? O problema é o seguinte....'" (p. 13) Não há prefácio, mas o final da obra traz a apresentação da ilustradora e da autora da obra, além de um texto comentando a narrativa. Ao apresentar discussões sobre problemas graves sociais, a obra não constrói nenhuma apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos, e traz uma visão integradora e democrática da relação entre povo e governo. Não se observa erros crassos e/ou recorrentes de revisão e, mesmo fazendo uso de	

linguagem coloquial para marcar a fala do narrador e de algumas personagens (exemplo: "- Passarinho, diz pro rei que a gente não queria que ele ficasse aborrecido. Pede desculpas - disse João" - p. 26), não se observa perda da qualidade estética da narrativa.

Bloco II

Material de Apoio ao Professor

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:

2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Parcialmente
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Parcialmente
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim

O material de apoio ao professor está presente em arquivo único, ou seja, há somente um PDF. Inicia-se com uma breve contextualização da autora e da obra, reproduzindo trechos do texto já publicado no livro de leitura (p. 2), mas não há informações sobre a ilustradora no manual. É apresentada uma justificativa de associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, explicitando a associação da obra com o tema ao afirmar que o aluno "certamente será atraído pela coragem das crianças do reino de ir até o rei, uma figura tão inacessível, tão distante da realidade delas" (p. 3). Há orientações para a realização de atividades para antes, durante e após a leitura, mas são pouco desenvolvidas e não chegam a explorar muitas características formais e temáticas do livro a exemplo da atividade proposta na p. 4. Há a exposição de possibilidades de trabalho com o texto, em uma leve gradação de elementos mais simples (contar oralmente o que o rei descobriu sobre o seu reino - p. 4) para aspectos parcialmente mais complexos (pesquisar sobre as plantas e animais citados na história e criar um jogo de memória - p. 5).

O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:

2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Parcialmente
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Sim
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Parcialmente
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Sim

As orientações trazem algumas atividades que permitem aos leitores desenvolver diferentes compreensões do texto, como se observa na p. 4: "Os três cavaleiros não ajudaram a resolver o problema do reino. Muito pelo contrário. Cite algumas ações negativas desses cavaleiros". De forma muito sucinta e superficial, o material aborda algumas especificidades da linguagem literária a ser trabalhada com os alunos, como a atividade da p. 4: "Na página 7, você pode ler a frase: 'Passarinho me contou que tinha até palmeiras onde canta o sabiá!'. Essa frase faz referência a um poema de um famoso escritor brasileiro. Descubra o escritor e o poema." (p. 4). Por fim, as orientações respeitam as escolhas linguísticas feitas pelo autor e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística.

O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:

2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Sim
--	-----

As atividades são predominantemente para a área de Língua Portuguesa e na seção intitulada "Interdisciplinaridade" há somente o apontamento das áreas de Artes, Geografia e Ciências e do que seria, na visão da Editora "Temas principais" da obra, a saber "Comportamento, crítica social. Temas transversais: Ética, meio ambiente" (p. 5). Embora de forma incipiente, o material propõe um debate interdisciplinar em atividade da p. 4: "Os três cavaleiros não ajudaram a resolver o problema do reino. Muito pelo contrário. Cite algumas ações negativas desses cavaleiros." (p.4) Contudo, o livro teria muito mais abordagens a serem feitas que não são comentadas no material de apoio ao professor.

Tutorial/vídeo-aula

O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:

2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica

Não foi apresentado o tutorial/vídeo-aula.

Resultado

Resultado da Avaliação

3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
Direcionada a crianças de 1º a 3º ano do Ensino Fundamental, a obra é um conto literário que narra a história de um rei que se depara com os problemas do seu reino, os quais ele julgava não existir. O texto verbal explora adequadamente a linguagem literária ao explorar o ritmo e as rimas, as figuras de linguagem e a polissemia. De forma criativa e com qualidade estética, as imagens ilustram o enredo e estimulam o imaginário dos leitores. O projeto gráfico-editorial favorece a legibilidade do texto, compondo texto visual e verbal adequadamente. A temática principal do livro pretende inserir o leitor em uma discussão sobre problemas sociais e políticos de forma fantasiosa e, ao mesmo tempo, crítica, permitindo ampliação de repertório e da capacidade de pensar o mundo em que está inserido.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Aprovada
O material de apoio ao professor apresenta boa parte dos requisitos solicitados, informações que contextualizam a obra e a autor e atividades que possibilitem uma maior exploração e reflexão da obra literária (há atividades para antes, durante e depois da leitura), mas sempre de forma superficial ou incipiente. Apresenta dois pontos negativos principais: poucas sugestões de atividades para a área de Língua Portuguesa e (quase) ausência de propostas de atividades para outras áreas de conhecimento. Sugere-se sua ampliação pela editora ou pelo professor, de forma a explorar de modo mais consistente as múltiplas possibilidades de debate trazidas pelo livro de Ana Maria Machado.	

Assinado eletronicamente por SONIA REGINA VICTORINO FACHINI , comissão técnica de Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO , 12/08/2018 23:07
--